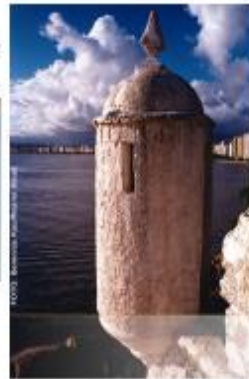
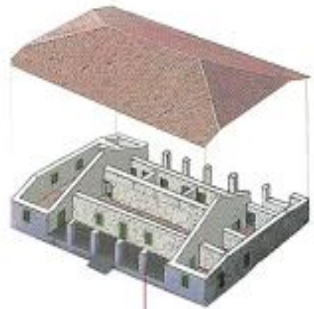




V. H. M. S.



1 - Circuito dos Fortes

O aproveitamento turístico-cultural deste fantástico sistema defensivo colonial, com a denominação de *Circuito dos Fortes*, surgiu por iniciativa do governo do Estado (Resolução SCTED - 04, de 11/02/2004), com a finalidade de promover o resgate de um rico patrimônio histórico-militar, representado por essas três cortinas de fortificações coloniais, acrescentando-se a Casa do Trem Bélico como “hub” do projeto turístico.

As três cortinas coloniais de defesa do Porto de Santos, desdobradas ao norte, ao sul e no centro (defesa aproximada) podem ser contempladas no site:

www.unisantos.br/circuitofortes, tendo:

- 1) ao norte, o Forte São João (1551) e o Forte São Felipe (1557), substituído pelo Forte São Luiz (1770);
- 2) ao sul, a Fortaleza de Santo Amaro (1584), o Forte Augusto (1734) e o Fortim do Góes (1767); e,
- 3) ao centro (defesa aproximada), o Forte Nossa Senhora do Monte Serrat (1543) e a Fortaleza Vera Cruz do Itapema (1738). “O pequeno reduto invocando Nossa Senhora do Monte (...) foi demolido em 1876 para dar lugar ao prédio da Alfândega (...)”.

Para prover o apoio logístico militar às fortificações, foi erguida a Casa do Trem Bélico (1734), no centro da “cidade velha” de Santos.

Circuito dos Fortes: uma proposta para Mudança de Postura, de lona maturação. Projeto de restauro/IPHAN. Divulgação/Ecovias.

A Tribuna/Turismo, fotos Berenice Kauffmann.